

Área de Abastecimento da Petrobras tem foco na modernização e expansão do parque de refino

A Petrobras vai investir US$ 71,6 bilhões na área de Abastecimento até 2016. Ao todo, são 255 projetos em implementação na área, com destaque para a Refinaria Abreu e Lima e para o primeiro trem do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), proporcionando um salto na capacidade de refino da Petrobras de cerca 400 mil barris por dia.

O detalhamento do Plano de Negócios e Gestão da Companhia, para os segmentos de negócio ligados ao Abastecimento, foi apresentado (29/8) pelo diretor dessa área da Companhia, José Carlos Cosenza, que destacou ações com foco em melhorias do processo de gestão. Segundo o diretor, "um componente importante introduzido no Plano de Negócio foi a gestão integrada de portfólio, voltada para o acompanhamento dos projetos, buscando a melhoria contínua através da curva S de desempenho de cada um empreendimento. Estas curvas envolvem o acompanhamento mensal dos projetos, atendendo às metas financeiras e físicas de cada um. Com isso vamos ter condições efetivas para acompanhar detalhadamente e com mais precisão os projetos e corrigir eventuais distorções."
Cosenza destacou as oportunidades do mercado brasileiro: "Temos uma grande oportunidade que é o nosso mercado. No período 2001-2011, enquanto no Brasil a demanda gasolina subiu em torno de 40%, no mercado global o aumento foi de apenas 15%. No diesel, 29% no mercado internacional e no país 43%".
Os investimentos previstos no segmento visam a atender essa demanda crescente. Só em projetos de ampliação do parque de refino em implantação, estão previstos investimentos de US$ 24,9 bilhões. A entrada em operação da Refinaria Abreu e Lima e do primeiro trem do Comperj vão permitir redução no volume de importação de diesel. Segundo o diretor, as importações de diesel estão estimadas em 280 mil barris por dia em 2014, devendo cair para

100 a 120 mil barris por dia em 2016. Em relação à gasolina, a previsão é de cerca de 90 mil barris por dia tanto para 2014 quanto 2016.
Os investimentos para ampliação do parque de refino se somam a uma série de empreendimentos que a Petrobras já vem realizando nos últimos anos, incluindo medidas para maior eficiência operacional, otimizando a utilização de seus ativos. Destacando os resultados que já foram obtidos, o diretor ressaltou que "comparando o primeiro semestre de 2012 com o primeiro semestre de 2011, estamos processando 61 mil barris por dia a mais e trabalhando com um fator de utilização do parque de refino (FUT) na faixa de 96%, percentual recorde na empresa". Com o aumento do volume de petróleo processado conseguimos acrescentar uma produção média de 83 mil barris de derivados por dia. Essas ações, buscando a melhoria operacional, continuarão a ser implementadas, envolvendo investimentos de US$ 11 bilhões em projetos já em implantação nas refinarias existentes.
Esse plano de modernização do parque de refino, que está em curso, permitirá à Companhia processar mais petróleo nacional, aumentar a produção de derivados de alto valor agregado em seu mix de produtos e produzir combustíveis com menor teor de enxofre. Com os projetos, o nível de complexidade médio das refinarias da Petrobras, que estava no nível 7 em 2006, chegará perto de 10 em 2016. O índice de complexidade refere-se à capacidade de gerar mais produtos nobres com o mesmo volume de petróleo.
O diretor destacou ainda projetos voltados à infraestrutura, onde serão realizados importantes investimentos, como o da Unidade Offshore de Transferência e Estocagem (UOTA). Segundo ele, é "um importante projeto que vai receber o petróleo das nossas plataformas e transferi-lo para navios que escoaram o produto para as nossas refinarias ou para exportação."

Foto: Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional da Petrobras